

ATA DA REUNIÃO DA MESA DE NEGOCIAÇÃO DO SUS - MESUS-BH

Data: 15/07/2024

Pauta: Educação Permanente

Local: Hangout meet

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Deu início às 14:40 horas, com o quórum necessário das entidades, abrindo para o informe da SUPTEC/PPP referente à instalação do ar condicionado nas unidades PPP, até que os membros representantes da gestão entrem na agenda. Passa a palavra para Fabíola Fernandes da SUPTEC.

Fabíola Fernandes (SUPTEC/PPP) - Informa que a instalação do ar condicionado nas unidades PPP está ocorrendo dentro do cronograma previsto, com previsão de encerramento em 31/08/2024, mas ressalta que estão realizando a obra concomitantemente ao funcionamento da unidade, o que por vezes pode ter gerado algum atraso pontual, que não comprometeu o cronograma geral. Adianta que após a conclusão da instalação ainda existe um período de avaliação para somente depois colocar os forros e se coloca a disposição para o esclarecimento de dúvidas.

Ilda Alexandrino (UNSP) - Pergunta se para as unidades que não são PPP há essa previsão de instalação.

Fabíola Fernandes (SUPTEC/PPP) - Informa que como gestora da PPP só consegue informar sobre essas unidades, quanto às demais, não seria com ela.

André Santos (SINMED) - Questiona que haveria uma verba parlamentar para a climatização das demais unidades, conforme informação do Bruno Pedralva, porém, pondera que seria apenas para a farmácia, a sala de vacina e a odontologia. Solicita confirmação sobre o tema.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Solicita que mantenhamos a questão nos encaminhamentos para retorno na próxima agenda. Reforça que para a continuidade da reunião, bem como, a apresentação da pauta, faz-se necessário o quórum mínimo dos representantes da Gestão.

Juliana Elias (DIEP) - Solicita alguns minutos para acionarem por telefone os membros da gestão e em seguida entram na agenda Raquel Felisardo, Sílvia Guimarães e Cristiano Amaral.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Diante do quórum necessário, convida Tatiane Caetano Diretora de Educação em Saúde para apresentação da pauta: Educação Permanente.

Tatiane Caetano (DESA) - Inicia a apresentação contextualizando como foi construída a grade do Programa de Educação Permanente para 2024, que partiu das construções realizadas nas oficinas de Educação Permanente do Saúde em Rede e também do Grupo de Trabalho de Educação Permanente, formado pela DESA, Núcleos de Educação Permanente-NEPs Regionais, DIEP e Coordenação do Saúde em Rede. Acrescenta que foram encaminhadas aproximadamente 400 demandas advindas dos serviços, que foram categorizadas e consolidadas após qualificação da DESA e Coordenação do Saúde em Rede, resultando em 96 demandas. Dessas demandas, foram elencados 34 temas para o PROEP 2024, sendo: 21 advindos do levantamento e 13 ações em andamento do PROEP 2023. Ressalta que o plano de 2023 se estendeu até março/2024, e devido a isso, o PROEP 2024 será mais enxuto, uma vez que, deverá ser encerrado até dezembro/2024. Em seguida, fala dos objetivos do Projeto Saúde em Rede, de reorganizar de forma descentralizada, o processo de trabalho das equipes de saúde, melhorando a integração e a articulação entre os diversos pontos de atenção da Rede. O foco final é contemplar as necessidades dos usuários do SUS. O projeto possui informa que a pretensão de BH é de que todas as regionais concluam a oitava oficina até o final de 2024. Em seguida apresenta as capacitações realizadas em 2024, a saber: Doenças Respiratórias na Infância; Capacitação em Manejo Clínico de Dengue, Zika e Chikungunya; Doenças Respiratórias da Infância e Suporte Avançado de Vida em Pediatria; Capacitação em Classificação de Risco - Protocolo de Manchester e Auditoria de Manchester; Atualização sobre Vigilância do Cuidado da Tuberculose; Curso Técnico para ACS e ACE - Saúde com Agente, sendo que este está em processo de planejamento conjunto pela DESA, DAPS, DIZO e DTIS. Ressalta que desde o lançamento as equipes têm se reunido semanalmente para discutir as diversas necessidades. Trata-se de curso semipresencial, sendo que os agentes terão liberação de jornada para participação. A carga horária total é de 1.275 horas e tivemos 3.173 celetistas inscritos de BH para participação no curso. Dando sequência na relação de capacitações realizadas está a Capacitação na Atenção Integral à Saúde da Criança na APS; a Qualificação em Língua Brasileira de Sinais (Libras); Capacitação em Competências Gerenciais, que acontecerão em formato de oficinas,

com o objetivo de qualificar os gestores para os desafios do desenvolvimento da função. Além dessas capacitações, foram realizadas as seguintes especializações: Medicina de Família e Comunidade, e Especialização de Odontologia em Saúde Coletiva. Em seguida apresentou ainda a relação de todas as ações que estão em execução ou que foram finalizadas em 2024. Dando sequência na apresentação, trouxe os dados da Integração Ensino Serviço tais como: 12.618 vagas de Estágio Curricular Obrigatório, que totalizam 1.257.588 horas ocupadas até a presente data. Quanto às Residências, temos o total de 357 vagas concedidas e o total de 171.720 horas até a presente data. Ressalta ainda que em 2024 alcançamos um dado histórico, pois estamos com as 5 vagas da nossa residência médica própria ocupadas, sendo que, em anos anteriores não foram totalmente ocupadas. Além disso, ressalta que também em 2024 BH voltou a ser instituição formadora do Programa Mais Médicos, sendo que esse papel estava com as instituições de ensino; que hoje temos 86 profissionais em diversas unidades da Rede, sendo que este é um programa de formação em serviço. Quanto ao PET saúde, informa que tem por tema a Equidade, e é focado nas trabalhadoras do SUS e busca potencializar as trabalhadoras da Rede. Encerra a apresentação e fica a disposição para o esclarecimento de dúvidas.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Abre inscrições para esclarecimentos de dúvidas.

Lucimar Rodrigues (UNSP) - Pergunta sobre a divulgação dos cursos e oficinas, tais como o de libras, devido a baixa adesão, pois conhece pessoas que têm interesse na temática e não tiveram conhecimento da capacitação. Pergunta: Como é feita a comunicação? Outra pergunta, sobre o curso de tuberculose, não identificou a participação dos ACS, sendo que os agentes fazem o acompanhamento da doença com os usuários. E ainda, sobre o curso técnico de ACS e ACE, pergunta se será disponibilizado para os Agentes Sanitários?

Tatiane Caetano (DESA) - Quanto à divulgação, informa que a DESA tem trabalhado no sentido de ampliar a comunicação com a Rede, tem utilizado o canal saúde da ASCOM/SMSA, com o objetivo de que chegue a quem tem que chegar. Pede ainda que caso os membros tenham sugestões que manifestem. Entretanto, o canal mais comum é o e-mail. Quanto à capacitação em tuberculose, informa que o curso é pensado e construído junto à área técnica responsável, que esse em especial foi focado na equipe do NASF, por isso, não abrangeu os ACS. Se compromete a fazer interlocução com a área técnica para ofertar em um segundo momento para a categoria. Quanto ao curso de formação de agentes, reforça que está sendo construído a várias mãos, e que a equipe irá validar um a um dos 3.173 candidatos inscritos. Após a validação da DAPS e DIZO.

Lucimar Rodrigues (UNSP) - Pergunta se os Agentes Sanitários poderão participar do curso e se será compartilhada essa lista dos inscritos.

Ilda Alexandrino (UNSP) - Aponta ainda que o Sindibel solicitou ao Sr. Secretário a inclusão dos agentes sanitários na capacitação e receberam retorno positivo. Sendo assim, sugere que seja atualizado o slide para evitar situações constrangedoras em outros espaços.

Eduardo Gusmão (DIZO) - Esclarece que o que temos até o momento é que pelo edital existe a possibilidade de inclusão do agente sanitário. Ressalta que não é um curso realizado por BH, e sim de uma adesão junto ao Ministério da Saúde-MS, sendo assim, a princípio, pelo CBO não teríamos a participação do agente sanitário, mas que irá verificar para retornar. Sobre a liberação dos critérios, o MS encaminhará a lista dos profissionais que realizaram a inscrição no curso, a SMSA tem que validar as informações acerca desses potenciais alunos do curso, tais como: se está ativo, se está regular com as indicações do edital, porém, o MS é que fará a análise de cada caso e divulgará a relação final.

Ilda Alexandrino (UNSP) - Solicita ao Eduardo que a SMSA faça uma nota aos agentes sanitários, pois a entidade se reuniu com os servidores e havia sido afirmado pelo Gabinete de que poderiam fazer o curso. Pede que seja oficializado o mais rápido possível. Solicita que a SMSA se pronuncie.

Eduardo Gusmão (DIZO) - Informa que no entendimento da SMSA o edital permite sim a participação dos agentes, porém, a palavra final é do Ministério da Saúde-MS. Informa que submeteu ao MS a dúvida e irá verificar se já fecharam a análise submetida a eles. Reforça que não depende somente da SMSA, sendo que a regra é do MS.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Reforça a informação da Ilda de que o Gabinete havia validado a informação, e a partir da informação do Eduardo, solicita a formalização do parecer, devido a divergência das informações.

Eduardo Gusmão (DIZO) - Se compromete a apurar melhor a informação e trazer retorno à mesa. Inclusive, pede que aguardem esse retorno antes de divulgar quaisquer informações.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Reforça o pedido de retorno e passa a palavra para a Graça.

Maria das Graças (SINDIBEL) - Pede esclarecimentos quanto às oficinas da APS, pois após reunião do núcleo de técnicos e auxiliares de enfermagem, receberam reclamações de que os condutores

não estariam levando em consideração os apontamentos e colocações dos participantes, além do posicionamento onde indicam que a oficina já viria pronta, como uma receita de bolo.

Tatiane Caetano (DESA) - Informa que de forma geral a SMSA tem recebido um bom feedback das oficinas, conforme pode ser validado pelos diretores presentes na agenda. Pergunta se é uma questão local ou de forma mais abrangente.

Maria das Graças (SINDIBEL) - Informa que é de forma mais abrangente, pois o núcleo é formado por pessoas de diversas regionais.

Ilda Alexandrino (UNSP) - Reforça a informação da Graça de que no núcleo de enfermagem foi apontado que os profissionais estão confusos quanto ao segundo módulo das oficinas. Quanto ao PROEP, ressalta que a capacitação em sala de vacina não apareceu na grade, e que a entidade havia demandado ao Fabiano dos Anjos, antigo subsecretário da SUPVISA. Quanto à preceptoria, entende que deveria existir para todas as categorias, mas permanece tendo queixas dos técnicos de radiologia e dentistas, por isso pergunta quais categorias tem e quais não tem previsão de ter um preceptor? Além disso, pede esclarecimentos quanto às contrapartidas das IES, pois não conseguem visualizar onde têm sido utilizadas e o que tem entrado e ainda pede esclarecimentos quanto aos recursos para educação permanente.

Tatiane Caetano (DESA) - Sobre a contrapartida, informa que temos a portaria nº 127/2024 que rege as diretrizes do estágio curricular obrigatório na Rede SUS-BH. Informa os valores de horas aulas pagos por cada nível de escolaridade, sendo que são os que compõem a contrapartida que as instituições vão fornecer para a Rede, sendo que no momento temos 27 IES conveniadas. Informa ainda que o estagiário curricular obrigatório tem que ser acompanhado de preceptor em todas as situações, pede que nos sinalizem formalmente onde não estiver acontecendo para que atuem junto à instituição envolvida. Ainda sobre as contrapartidas, indica que os cursos de especialização apresentados foram fornecidos por este meio. Com relação ao projeto saúde em rede, reforça que ele vem do MS, e BH realiza em parceria com a SES-MG, sendo que, fizemos um projeto customizado conforme as particularidades da nossa Rede.

Ilda Alexandrino (UNSP) - Sobre o técnico de radiologia, informa que temos 1 em cada UPA e eles não tem supervisor de estágio em campo, e essa queixa está sendo apontada na Câmara Técnica de Gestão da Força de Trabalho do Conselho Municipal de Saúde-CMS-BH.

André Santos (SINMED) - Agradece pela apresentação da Tatiane e fala que participou de alguns dos cursos citados, e faz a sugestão de que seja realizada uma capacitação específica em chikungunya, devido ao aumento de casos e pelas dificuldades que alguns colegas tem tido tanto no diagnóstico quanto no tratamento, muitas vezes sem sucesso após várias medidas adotadas. Cita que tem pacientes com mais de seis meses com quadro de dor, onde todas as alternativas não foram eficazes. Sugere capacitação quanto ao manejo e abordagem da questão crônica do tratamento da doença. Pergunta ainda sobre o cadastro e levantamento de todos os programas de residência na Rede para que houvesse contrapartidas para os programas. Pergunta se tem alguma informação sobre esse projeto.

Tatiane Caetano (DESA) - Sobre a capacitação de manejo clínico de chikungunya, informa que recebeu a demanda também por outras fontes e vai tratar da demanda. Sobre o projeto e recurso citado, se compromete a buscar informações.

Mateus Figueiredo (GERAE) - Quanto à demanda do Dr. André, reforça que temos disponível a oferta do ambulatório de chikungunya, em parceria com o Hospital das Clínicas-HC, e que tem observado inclusive uma baixa nas solicitações, tanto nos parceiros quanto nos CREABs da Rede, que também tem capacidade de atuação na doença.

André Santos (SINMED) - Ressalta que ele próprio tem pelo menos 20 pacientes em acompanhamento, com os quais já esgotou as tentativas sem sucesso. Diante desses quadros, encaminhou os pacientes para o ambulatório do HC, porém, no SIGRAH não estavam localizando a opção. Sugeriu colocar de outra forma no sistema, com a descrição completa e teve retorno do regulador de que é demanda da APS. Diante dessa resposta, acha que talvez as alternativas não estejam divulgadas suficientemente na ponta. Sugere que forcem quanto as portas novas e possibilidades e como acessar as mesmas.

Mateus Figueiredo (GERAE) - Agradece pela colocação e reforça que daqui do nível central temos a percepção de que as informações e notas técnicas estão chegando aos interessados, mas que irá reforçar junto a GEAPS a forma de divulgação. Se compromete a reforçar a nota técnica e sua disseminação.

Cristiano Amaral (DRES-CS) - Sobre o saúde em rede, reforça que embora tenha financiamento do MS e da SES, o formato foi customizado por BH. Considera importante que a entidade ao receber as informações aponte de forma que o grupo condutor possa atuar mais assertivamente. O método é aberto e o objetivo não é mesmo que chegue pronta, há sim uma direção e metodologia, porém, uma

oficina nunca será igual a outra. A flexibilização da condução tem por objetivo assegurar que os trabalhadores se sintam pertencentes daquele momento, entende que falhas podem ocorrer, mas até nesses erros os envolvidos têm atuado a fim de, corrigir e acertar para continuar alcançando o resultado esperado. Sendo que estão à disposição para ouvir também as críticas que poderão enriquecer ainda mais a construção.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Se compromete a qualificar melhor a demanda e identificar de forma que, a gestão possa atuar mais assertivamente.

Ilda Alexandrino (UNSP) - Agradece a Tatiane e pergunta novamente como conseguirão cumprir o cronograma do PROEP ainda em 2024.

Tatiane Caetano (DESA) - Reforça que tem uma equipe voltada para essa finalidade, e que o plano considerou a capacidade de execução da mesma. No que tange a vacina, informa que chegaram a discutir com a Diretoria de Promoção à Saúde e Vigilância Epidemiológica - DPSV, mas até o momento não tem ações programadas, mas havendo previsão trará à mesa.

Ilda Alexandrino (UNSP) - Sugere levantamento com as referências das regionais, pois tem relatos de muita necessidade, principalmente diante dos novos servidores.

Maria das Graças (SINDIBEL) - Reforça a importância da capacitação em sala de vacina, para além da vacinação em si, mas também na captação dos pacientes.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Agradece pela apresentação a Tatiane e parte para os informes. Inicia os informes sinalizando que só temos previsão de mais uma pauta programada, que seria o Saúde em Rede, e que faz-se necessário a definição do cronograma para o restante do ano. Sugere manter o Saúde em Rede em agosto, diante da discussão de hoje.

Ilda Alexandrino (UNSP) - Propõe como pauta discussão sobre a Saúde Mental, pois tem recebido muitas reclamações sobre as condições de trabalho das equipes de nível médio.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Sugere então pautar em agosto a Saúde Mental e em Setembro o Saúde em Rede, considerando a relevância do tema da saúde mental. Não havendo manifestação contrária, fica assim definido, sendo que para os outros meses será tratado nas próximas agendas. Em seguida informa que foi realizada reunião com a MESUS Estadual, que atualmente não possui nenhum fluxo para registro dos episódios de violência, e nos acionaram a fim de compartilharmos a construção do nosso fluxo para implementação no estado. Pondera que após a revisão do fluxo, observou melhorias no cumprimento do protocolo pela base, sendo que antes sempre demandavam direto ao sindicato, mas hoje já vê nos últimos casos, o protocolo sendo cumprido. Além disso, convidaram a MESUS-BH e a gestão da SMSA para participar da agenda da MESUS estadual para apresentação do nosso protocolo. Após essa nova reunião, trarão feedback à mesa. Aproveita e justifica novamente a ausência da Dayane e abre a agenda para os demais informes.

André Santos (SINMED) - Informa sobre evento ocorrido no CS Lindéia, que ficou sem água, gerando dúvidas nos profissionais, que receberam a orientação de que a unidade deveria funcionar normalmente sem esse item fundamental para tudo. Pergunta se existe um protocolo da SMSA para gestores e equipes orientando como agir em situações deste tipo. Pede esclarecimentos, qual a orientação? Cita situação de unidades que ficaram sem água 3 dias direto. Outro ponto, é sobre a saúde mental, sendo que havia sido criado um grupo de trabalho sobre saúde mental cujas reuniões não aconteceram.

Ilda Alexandrino (UNSP) - Informa que o Sindibel fez uma chamada aos servidores para que informem os problemas com o TS, até a próxima semana formalizarão ao Dr. Roger, pois continuam recebendo os problemas.

Cristiano Amaral (DRES-CS) - Informa que existe sim um protocolo para as situações apontadas tanto para energia quanto para água, inclusive contam com apoio do COP, onde até mesmo enviam caminhão pipa para abastecimento das caixas d'água. Esse protocolo é de conhecimento de todos os gestores e profissionais divulgado em colegiado.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Sugere que a SMSA reforce a divulgação deste protocolo e implicações que possam ocorrer, e informa que também foi acionada no caso apontado pelo Dr. André. Entende que deverão avaliar se é uma questão de território, diante da dificuldade em contingenciar em situações desse tipo. Vão atuar com maior firmeza para entender e agir. Pergunta se tem mais algum informe.

Juliana Elias (DIEP) - Informa que a partir de agosto/2024 serão retomados os atos de nomeação da saúde, com cerca de 100 nomeações por mês.

André Santos (SINMED) - Pergunta se está mantido o cronograma de promoção de médicos e do novo concurso.

Juliana Elias (DIEP) - Informa que quanto à promoção de médicos até o momento o cronograma está mantido. No que tange ao novo concurso, ainda está na etapa de contratação da empresa, portanto as atualizações serão trazidas oportunamente.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Agradece a todos pela participação e **encerra a reunião às 16:40h.**

Encaminhamentos:

- Apresentar status dos recursos de emendas parlamentares - climatização das unidades que não são PPP - SUPTEC/DPAI.
- Saúde com Agente - Retorno quanto a participação dos Agentes Sanitários na capacitação - DIZO;
- Caso o retorno seja negativo, SINDIBEL solicita emissão de nota da SMSA aos Agentes - DIZO;
- Reforçar a divulgação de notas sobre protocolo de acompanhamento de pacientes crônicos pós chikungunya - GERAЕ/GEAPS;
- Reforçar a divulgação do protocolo de contingenciamento em caso de falta de água e luz nas unidades - DAPS.

Presentes:

Aline Cristina Franco Lara - SINDIBEL

Maria das Graças Rosa Dias - SINDIBEL

André Christiano Dos Santos - SINMED

Jordani Campos Machado - SINMED

Ione Martins Fortunato - SINTSPREV

Delza Aparecida Lima Santos Souza - SEEMG

Lucimar Rodrigues Fonseca - UNSP

Ilda Aparecida de Carvalho Alexandrino - UNSP

Tatiane Caetano - DESA

Sílvia Guimarães - DRES-NE

Cristiano Amaral - DRES-CS

Taciana Malheiros - HOB

Raquel Felisardo - DAUE

MAteus Figueiredo - GERAЕ

Eduardo Viana - DIZO

Convidados:

Juliana Mara Felisberto - DESA

Fabiola Ramos Fernandes - SUPTEC/PPP